

Resgate da origem, importância e representatividade de Infarma-Ciências Farmacêuticas para a pesquisa na área farmacêutica

Rescue of the origin, importance and representativeness of Infarma-Pharmaceutical Sciences for research in the pharmaceutical area.

Anselmo Gomes de OLIVEIRA;
Dâmaris SILVEIRA
Editores-Chefe

O periódico Infarma-Ciências Farmacêuticas, é continuidade de Infarma (ISSN 0104-021), que teve o primeiro número do primeiro volume publicado em julho-agosto de 1992, como um informativo profissional do Conselho Federal de Farmácia. A revista Infarma, como era conhecida, nasceu de uma demanda conjunta das Comissões de Ensino (Professores Eloir Paulo Schenkel, José Augusto Dupin, Paulo Jaconi Saraiva e Tarcisio José Palhano) e de Estudos Farmacológicos (Profesores Elieser Barreiro, Seizi Oga, Sheila Monteiro Lisboa e Carlos Cesar Vidoti), em razão da necessidade, naquele momento, de implementar ações no campo da formação continuada. À diretoria do CFF da época, liderada pelo presidente Dr. Thiers Ferreira, Dra. Maria Cristina Ferreira (Vice-presidente), Dra. Levita De Menezes Soares Fioravante (Secretaria Geral) e Dr. Vicente Toscano de Araújo Júnior (Tesoureiro) houve por bem criar uma Comissão Editorial, presidida pelo Professor Pedro Ros Petrovick e formada pelos Professores Anselmo Gomes de Oliveira, João Ciribelli Guimarães, Nuno Alvares Pereira e Roberto Eustáquio Rigui. Essa comissão foi encarregada de coordenar todas as atividades da Revista.

O primeiro número da revista foi bastante emblemático e resultado de ações internas da Comissão Editorial no sentido de criar as demandas necessárias para a publicação do número 1. O Editorial escrito pelo presidente do CFF, Dr. Thiers Ferreira, já revelava, na época, a preocupação do CFF com a inserção do farmacêutico no contexto da área da saúde e, assim se expressou o presidente:

“...Somos profissionais da área da SAÚDE. Somos cientistas do MEDICAMENTO. Somos a barreira entre os mercenários da Saúde e o usuário. O medicamento

tornou-se uma formidável fonte de renda e o consumidor uma verdadeira cobaia. O Farmacêutico precisa e deve, definitivamente, assumir sua função social. Medicamento não é mercadoria. Farmácia não é ponto comercial. O Conselho Federal de Farmácia inicia, com este trabalho executado por sua Comissão Editorial, a retomada do caminho da FARMACOLOGIA, e o oferece aos interessados para ser colocado a serviço da população brasileira, como autênticos gladiadores da SAÚDE PÚBLICA...” (<http://www.revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=issue&op=view&path%5B%5D=141>).

A Comissão Editorial cuidou dos interesses do Infarma até abril de 1993, mas considerando que ela não existia na organização administrativa do CFF, a sequência dos trabalhos passou a ser responsabilidade da Comissão de Divulgação e Publicidade, presidida pelo Prof. Pedro R. Petrovick até o final de 1994, e pelo Prof. Anselmo G. Oliveira a partir do início de 1995.

Desde seu início em 1992 até o final de 1997, o periódico passou pelas presidências de Dr. Thiers Ferreira, Dr. Gustavo Baptista Éboli e Dr. Arnaldo Zubioli, tendo conquistado um espaço marcante na comunidade farmacêutica. No início da gestão do presidente Dr. Jaldo de Souza Santos, em 1998, devido ao alto custo editorial e de expedição por via postal, de seus cerca de sessenta mil exemplares, e também porque o CFF publicava conjuntamente a Revista Pharmacia Brasileira com a mesma tiragem, foi necessária uma reorganização das publicações do CFF. Dessa forma, a partir do segundo semestre de 1999, tanto o periódico Infarma, quanto a Revista Pharmacia Brasileira passaram a ser disponibilizadas numa só publicação. E embora o periódico Infarma conservasse sua individualidade como publicação, com ISSN próprio (0104-0219), passou a ser distribuído

como encarte central da Revista Pharmacia Brasileira, da qual poderia ser facilmente destacado. Nessa época, o periódico já se encontrava bastante disseminado na comunidade farmacêutica e áreas correlatas e exibiu uma grande demanda dos colaboradores pelas publicações. Até o ano de 2012, o periódico Infarma se consolidou como revista científica do CFF, mas a demanda de publicações, extremamente alta, não conseguia ser vencida dentro da disponibilidade de páginas como encarte da Revista Pharmacia Brasileira e, muitos artigos se acumularam em nossos arquivos, impossibilitados de seguirem para publicação. Foi somente no segundo semestre de 2012, já na gestão da diretoria presidida pelo Dr. Walter da Silva Jorge João que houve um estudo para a reformulação geral de Infarma, no sentido de torná-lo um periódico científico com possibilidades de indexação em bases científicas importantes de nossa área.

Dessa forma, com o apoio da diretoria do CFF, o nome do periódico foi modificado para Infarma-Ciências Farmacêuticas, no sentido de demonstrar toda a sua abrangência para a área das ciências farmacêuticas. Foi introduzida a avaliação por pares, gerenciada por submissão e acompanhamento do status da sequência da avaliação *on line* (por meio do sistema OJS – *Open Journal System*) e identificação de todas as publicações por meio de D.O.I. (*Digital Document Identifier*), o qual permite a recuperação direta de qualquer texto dos artigos publicados no periódico.

Todos os arquivos dos textos, desde o primeiro volume (1992) foram digitalizados e encontram-se no acervo *on line* de Infarma-Ciências Farmacêuticas (<http://www.revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=issue&op=archive>). Dessa forma, todos os artigos publicados, de 1992 até o momento, estão disponíveis e podem ser acessados e consultados tanto pela comunidade científica quanto pelos profissionais farmacêuticos que estão na “ponta”, nos serviços de saúde públicos e privados. Em muitos pontos da imensidão do território brasileiro, muitas vezes Infarma-Ciências Farmacêuticas é uma das poucas fontes de informação desses profissionais.

Embora as versões *on line* (e-ISSN 2318-9312) e impressa (0104-0219) estejam disponíveis, a versão

impressa possui uma tiragem bem reduzida, apenas para troca de publicações entre bibliotecas. O periódico encontra-se cadastrado em treze bases indexadoras internacionais e estamos trabalhando no sentido de sua inclusão em outras bases importantes, como o Scielo, Thomson Reuters e Scopus.

Contudo, é importante lembrar que, mesmo com um número considerável de acessos e de download dos artigos, sem que esses sejam citados em outros trabalhos, o impacto da publicação não é considerado relevante. Assim, é muito importante que os artigos publicados em Infarma-Ciências Farmacêuticas sejam citados.

Deve, ainda, ser ressaltado o importante papel da diretoria do CFF no apoio à independência dos Editores-Chefe de Infarma-Ciências Farmacêuticas na condução dos processos de avaliação e publicação dos artigos submetidos à revista. Ainda, a participação de revisores, do Brasil e de outros países, que contribui para a busca da qualidade dos artigos publicados.

No momento, outras modificações importantes estão sendo implementadas, no sentido de tornar nosso corpo editorial mais abrangente, nacional e internacionalmente. Para isso, foi feita a introdução de Editores Associados, representativos das várias regiões de nosso país. Convidamos todos a acessar a revista e conhecer o corpo editorial de Infarma-Ciências Farmacêuticas (<http://www.revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=about&op=editorialTeam>).

No início do quinto ano, desde a reestruturação, estamos apresentando a revista reformulada, com identidade própria e consolidada no ponto de vista de demanda por publicações, com sua abrangência ampliada e com opção de submissões nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa, possibilitando a divulgação eficiente de seus artigos entre os cientistas de todo o mundo.

Agradecemos a todos os colaboradores que ao longo desses 28 anos contribuíram com Infarma-Ciências Farmacêuticas e estendemos nosso convite às novas gerações de pesquisadores de nosso país e do mundo para que continuem a prestigiar esse importante veículo de divulgação científica na área das Ciências Farmacêuticas.